

Economia.

Esportistas viram campeões em suas novas carreiras
Págs. 40, 41 e 42

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro
gazetadinheiro



MARCOPOLO

1º VEÍCULO CAPIXABA SAI DA FÁBRICA EM AGOSTO

Indústria vai produzir mil unidades por ano em São Mateus

ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

Em meados de agosto deste ano vai para a rua o primeiro veículo produzido no Espírito Santo. O miniônibus da Volare será montado na fábrica que a Marcopolo está construindo desde novembro do ano passado em São Mateus, Norte do Espírito Santo. A pedra fundamental da planta mateense será lançada no próximo dia 25, em solenidade que contará com a presença de executivos da Marcopolo e do governador Renato Casagrande.

As obras da unidade – que ficará numa área de 750 mil metros quadrados às margens da BR 101 – estão avançadas. O objetivo dos executivos da Marcopolo é estar em condições de iniciar a produção de veículos no início de agosto, já com a licença de operação em mãos. Isso significa que a

Marcopolo poderá iniciar suas atividades produtivas e dar continuidade à preparação e ao treinamento das equipes.

O primeiro veículo capixaba sairá da primeira fase do complexo que Marcopolo irá construir em São Mateus. Só nela, o investimento gira na casa dos R\$ 35 milhões. A planta terá capacidade para a produção de mil unidades por ano do modelo Volare, de nove toneladas, nas versões exe-

cutivo, urbano e escolar com 16 a 36 lugares.

Cerca de 300 postos de trabalho serão criados neste primeiro momento. A fábrica terá entre as funções mais demandadas as de soldador, pintor e montador. Gelson Zardo, diretor da Volare, diz estar recebendo apoio de todos os órgãos envolvidos, mas prevê dificuldades com a mão de obra.

“Provavelmente, a maior dificuldade mesmo será contratar e formar

mão de obra qualificada, considerando que a produção e a montagem de veículos para o transporte de passageiros são muito diferentes das atividades que a mão de obra local está acostumada”.

EXPANSÃO

A Marcopolo ainda nem inaugurou a fábrica do Norte do Estado, mas já está projetando a construção de mais duas fases que serão iniciadas assim que a primeira parte do proje-

to for entregue.

“Estão previstas mais duas fases, sendo que serão iniciadas após a conclusão da primeira fase. Já estamos trabalhando na segunda fase, nas definições dos projetos arquitetônicos, passando depois para as demais etapas, como cálculo estrutural e contratação das empreiteiras. A terceira fase do empreendimento, porém, dependerá de vários fatores, inclusive da demanda de

mercado pelos nossos veículos, o que deverá acontecer a partir de 2016”, prevê Zardo.

FORNECEDORES

Sobre os vários fornecedores que a Marcopolo costuma trazer para perto de suas montadoras, o executivo, apesar de não dar nenhuma informação concreta, se mostrou otimista.

“Há uma tendência natural de fornecedores tentarem acompanhar qualquer montadora que se instala em uma nova localização. Acreditamos que isso vá ocorrer também com a Volare, porém não temos, até o momento, nenhum plano específico nesse sentido”.

A secretaria de Desenvolvimento de São Mateus acredita que a cadeia de fornecedores da Marcopolo deverá investir cerca de R\$ 300 milhões na região nos próximos anos.

MONTADORA EM SÃO MATEUS E SEUS REFLEXOS

▼ Cronograma

Dia 25 de abril será lançada a pedra fundamental da fábrica da Marcopolo no Norte do Espírito Santo. As obras começaram em novembro passado e o primeiro veículo capixaba sairá da linha de montagem em meados de agosto deste ano.

▼ Investimento

A primeira fase do complexo receberá um aporte de R\$ 35 milhões. Até 2016, isso deve ser mais do que triplicado. A Marcopolo já trabalha nos projetos das outras duas fases. A expectativa é de que serão iniciadas após a conclusão da primeira fase.

▼ Emprego

Na primeira fase serão criados cerca de 300 postos de trabalho. A fábrica terá entre as funções mais demandadas as de soldador, pintor e montador.

▼ Fornecedores

A expectativa do

governo do Estado e da prefeitura de São Mateus é de que uma série de fornecedores venham para o Espírito Santo por conta da unidade da Volare. A previsão é de que esses fornecedores invistam R\$ 300 milhões na região nos próximos anos.